

Entre Descartes, Kant e Cotard a construção do Délire des négations**Between Descartes, Kant and Cotard the construction of the Délire des négations**

DOI:10.34119/bjhrv3n3-007

Recebimento dos originais: 05/04/2019

Aceitação para publicação: 04/05/2020

Arthur Felipe Rocha de Sousa

Acadêmicos de medicina, Universidade Católica de Brasília, Brasília (DF)

Endereço: Câmpus Taguatinga. QS 07 – Lote 01 – EPCT – Taguatinga, Brasília/DF, Brasil – CEP: 71966-700.

E-mails: arthurfrsousa@gmail.com

Carolina de Sena Maserá

Acadêmicos de medicina, Universidade Católica de Brasília, Brasília (DF)

Endereço: Câmpus Taguatinga. QS 07 – Lote 01 – EPCT – Taguatinga, Brasília/DF, Brasil – CEP: 71966-700.

E-mails: carolinasmaserá@gmail.com

Hugo Coelho Costa de Arruda

Acadêmico de medicina, ITPAC, Porto Nacional (TO)

Endereço: Rua 02 Quadra 07 S/N Jardim dos Ipês – Porto Nacional/TO, Brasil – CEP: 77500-000.

E-mail: hg.arruda@hotmail.com

Larissa Figueredo Mascarenhas

Acadêmicos de medicina, Universidade Católica de Brasília, Brasília (DF)

Endereço: Câmpus Taguatinga. QS 07 – Lote 01 – EPCT – Taguatinga, Brasília/DF, Brasil – CEP: 71966-700.

E-mails: larii.mascarenhas@gmail.com

Cintia do Couto Mascarenhas

Doutora em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina da Unicamp

Endereço: Câmpus Taguatinga. QS 07 – Lote 01 – EPCT – Taguatinga, Brasília/DF – CEP: 71966-700.

E-mail: cintia.docouto@gmail.com

RESUMO

A Síndrome de Cotard, é caracterizada por delírios autodepreciativos, envolvendo a negação da própria existência por parte dos pacientes. Mesmo sendo uma condição pouco abordada e compreendida no meio médico, seu reconhecimento é de fundamental importância para o entendimento e melhor abordagem daqueles que à possuem. Este trabalho de revisão tem como objetivo reunir e sintetizar informações acerca da Síndrome e suas principais implicações para os pacientes.

Palavras-Chave: Síndrome de Cotard; Delírio de Negação; Delírio Niilista.

ABSTRACT

Cotard's Syndrome is characterized by self-deprecating delusions, involving patients' denial of their own existence. Even though it is a condition little addressed and understood in the medical environment, its recognition is of fundamental importance for the understanding and better approach of those who have it. This review work aims to gather and synthesize information about the Syndrome and its main implications for patients.

Keywords: Cotard's syndrome; Delusion of Denial; Nihilistic Delusion.

1 INTRODUÇÃO

Por Descartes, “Cogito ergo sum”, afirmava que: “*enquanto alguém pode duvidar das evidências, não é possível duvidar da existência de alguém*”. Entretanto, portadores da síndrome de Cotard cultuam o pensamento niilista do próprio ser, acreditando estarem mortos ou que não existem (TEIXEIRA; ARAÚJO; PERESTRELO, 2015). Essa condição, descrita pela primeira vez no ano de 1882, ainda hoje não é bem entendida ou até mesmo abordada em meio acadêmico, provavelmente devido a complexidade e raridade de sua apresentação. Este trabalho tem como objetivo reunir e sintetizar informações referentes a Síndrome, de modo a favorecer melhor reconhecimento desta.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, de artigos publicados nos últimos dez anos, utilizando os termos “Síndrome de Cotard”, “Delírio de Negação” e “Delírio Niilista”, em português e inglês. Foram encontrados um total de 43 artigos, dos quais foram excluídos os que não se tratavam da doença, e apenas faziam menção a ela.

3 DISCUSSÃO

Descrita por Jules Cotard, em 1882, como *délire des négations* após a identificação e relato de uma mulher, a quem se referiu como "Mademoiselle X", que acreditava não ter cérebro, nervos, tórax ou entranhas, e era apenas pele e osso (OLMI; ROSSA; FURLANETTO, 2016). A chamada Síndrome de Cotard, são casos de pacientes que mostram tendência acentuada a negar tudo, inclusive o merecimento a vida, e se sentem desconectados do mundo (DE FÁTIMA FERREIRA; BESSET, 2008; GORI, 2010). É caracterizada por manifestações como os delírios autodepreciativos, ideação suicida, sentimento de culpa, negação de partes do corpo, com a falsa percepção que seus órgãos estão em putrefação, levando a comportamentos autodestrutivos, hipocondria e negação de se alimentar e hidratar (OLMI; ROSSA;

FURLANETTO, 2016; TEIXEIRA; ARAÚJO; PERESTRELO, 2015). Podem ainda estender suas percepções sensoriais a indivíduos a sua volta, fazendo-os pensar que estão fadados a imortalidade solitária e a vivência em eterno purgatório, já que o fedor dos seus corpos putrefatos incomodam as pessoas a sua volta (DOUVILLE; KUPFERBERG, 2007). Apesar da afirmação que a causa é uma lesão grave no sistema límbico, desconectando o paciente das emoções, ainda é incerta a etiologia e se sabe apenas que pode ser causada por fatores psicológicos ou físicos, como outras doenças (RAMIREZ-BERMUDEZ *et al.*, 2010; TEIXEIRA; ARAÚJO; PERESTRELO, 2015). A adoção de terapia eletroconvulsiva é a primeira escolha, e caso não haja boa recepção pelo paciente associa-se antidepressivos tricíclicos e antipsicóticos (TEIXEIRA; ARAÚJO; PERESTRELO, 2015). Em dependentes de drogas a Olanzapina é primeira escolha (NICOLATO *et al.*, 2007).

4 CONCLUSÃO

Kant argumentou que sabemos as coisas como são para nós por meio da experiência através dos sentidos e então não é possível conhecer a realidade como é, assim nunca saberemos a verdade. Para estes pacientes a crença de estar morto é uma verdade, remetendo a um processo depressivo bastante importante. Segundo Cotard, o niilismo pode ser secundário a "perda de visão mental", assemelhando a ilusão de Capgras pela lesão límbica e perda da conexão entre emoções e reconhecimento facial (TEIXEIRA; ARAÚJO; PERESTRELO, 2015). Com isso, torna-se necessária a capacidade de reconhecimento dessa condição para que seja possível o diagnóstico precoce e tratamento adequado, de modo a interferir positivamente em seu prognóstico (DE FÁTIMA FERREIRA; BESSET, 2008; DOUVILLE; KUPFERBERG, 2007).

REFERÊNCIAS

DE FÁTIMA FERREIRA, Maria; BESSET, Vera Lopes. Contribuições da psiquiatria clássica ao diagnóstico da melancolia: O delírio de negação e o delírio de indignidade. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 405–419, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1415-47142008000300005>

DOUVILLE, Olivier; KUPFERBERG, Marylink. O delírio de negação de Cotard a Ségla. **Psicologia Clínica**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 187–200, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-56652007000100013>

GORI, Roland. As patologias do niilismo em nossa modernidade. **Tempo psicanalítico**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. 107–129, 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382010000100006%0Ahttp://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-48382012000200004&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

NICOLATO, Rodrigo *et al.* Síndrome de Cotard associada ao uso de ecstasy. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, [S. l.], v. 56, n. 1, p. 64–66, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0047-20852007000100014>

OLMI, Marina Plain; ROSSA, Otávio Rigoni; FURLANETTO, Kathícia. SÍNDROME DE COTARD: A BUSCA PELA VIDA NUM DELÍRIO DE MORTE. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 96–100, 2016.

RAMIREZ-BERMUDEZ, Jesus *et al.* Cotard syndrome in neurological and psychiatric patients. **Journal of Neuropsychiatry and Clinical Neurosciences**, [S. l.], v. 22, n. 4, p. 409–416, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/jnp.2010.22.4.409>

TEIXEIRA, Bruno Gonçalves; ARAÚJO, Ana Filipa; PERESTRELO, João Ferreira. Cotard's Syndrome: Two Cases of Self-Starvation. **PsiLogos**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 124–132, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.25752/psi.6296>